

# RESUMO EXECUTIVO

---

## PESQUISA TIC DOMICÍLIOS 2021

## **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br**

Diretor Presidente : Demi Getschko

Diretor Administrativo : Ricardo Narchi

Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

## **Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br**

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa

Coordenação de Projetos de Pesquisa : Fabio Senne (Coordenador), Ana Laura Martínez, Catarina Ianni Segatto, Daniela Costa, Leonardo Melo Lins, Luciana Portilho, Luisa Adib Dino, Luiza Carvalho e Manuella Maia Ribeiro

Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, Isabela Bertolini Coelho, Mayra Pizzott Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari

Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Tatiana Jereissati (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya e Luciana Piazzon Barbosa Lima

Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Maísa Marques Cunha, Rodrigo Gabriades Sukarie e Victor Gabriel Gonçalves Gouveia

Coordenação da pesquisa TIC Domicílios : Fabio Storino

Gestão da pesquisa em campo : Ipec – Inteligência em Pesquisa e Consultoria: Guilherme Militão, Letícia Passos, Moroni Alves e Rosi Rosendo

Apoio à edição : Comunicação NIC.br: Carolina Carvalho e Renato Soares

Preparação de Texto e Revisão em Português : Tecendo Textos: Ana Carolina Nitto e Flavia Baggio

Tradução para o inglês : Prioridade Consultoria Ltda.: Isabela Ayub, Lorna Simons, Luana Guedes, Luísa Caliri, Maya Bellomo Johnson e Melissa Barth

Projeto Gráfico : Pilar Velloso

Editoração : Grappa Marketing Editorial ([www.grappa.com.br](http://www.grappa.com.br))

## **Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br**

(em novembro de 2022)

### **Coordenador**

José Gustavo Sampaio Gontijo

### **Conselheiros**

Beatriz Costa Barbosa

Carlos Manuel Baigorri

Cláudio Furtado

Demi Getschko

Domingos Sávio Mota

Evaldo Ferreira Vilela

Fernando André Coelho Mitkiewicz

Jackline de Souza Conca

Jeferson Denis Cruz de Medeiros

José Alexandre Novaes Bicalho

Henrique Faulhaber Barbosa

Laura Conde Tresca

Marcos Dantas Loureiro

Maximiliano Salvadori Martinhão

Nivaldo Cleto

Orlando Oliveira dos Santos

Percival Henriques de Souza Neto

Rafael de Almeida Evangelista

Rosauro Leandro Baretta

Tanara Lauschner

### **Secretário executivo**

Hartmut Richard Glaser

# Resumo Executivo

## TIC Domicílios 2021

**D**esde 2005, a pesquisa TIC Domicílios monitora o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos domicílios e o uso da Internet por indivíduos no Brasil. Em sua 17ª edição, a pesquisa revela que o acesso e o uso da Internet se mantiveram em patamares superiores aos observados antes da pandemia COVID-19. Isso evidencia um aumento na demanda por conectividade em decorrência da migração de diversas atividades para o ambiente digital.

A pesquisa foi realizada de maneira totalmente presencial, em um contexto de maior relaxamento das medidas de distanciamento social decretadas para conter a pandemia. Isso favorece a comparação dos resultados de 2021 com aqueles obtidos até 2019, período anterior à emergência sanitária.

A pesquisa destaca o aumento do acesso à Internet pela televisão, que se tornou o segundo dispositivo mais utilizado pelos brasileiros para acessar a rede, superando o computador. Apesar do aumento da conectividade nos domicílios e entre os indivíduos, os resultados da pesquisa apontam desigualdades nesse acesso: por um lado, ele é praticamente universal entre os usuários com maior renda e mais escolarizados, que também realizam atividades pela Internet em maiores proporções. Por outro lado, ainda que o acesso tenha avançado entre usuários com menor renda e menos escolarizados, tais estratos ainda fazem um uso mais limitado da rede, em geral por meio de um único dispositivo (telefone celular) e conectado a um único tipo de conexão (rede móvel ou Wi-Fi).

### Acesso à Internet nos domicílios

A pesquisa estima que, em 2021, existiam cerca de 59 milhões de domicílios com Internet no país, o que equivale a 82% dos domicílios brasileiros (Figura 1). A proporção é estável em relação a 2020, mas 11 pontos percentuais superior à observada em 2019. Houve aumento significativo entre todas as classes sociais, com redução gradual da diferença entre a classe A e as classes C e DE. Outro movimento importante ocorreu nos domicílios de áreas rurais, cuja proporção com acesso à Internet passou de 51% em 2019 para 71% em 2021. A presença de Internet permanece mais alta em áreas urbanas (83%), embora a diferença para as áreas rurais tenha diminuído de 34 pontos percentuais em 2012 para 12 em 2021.

A banda larga fixa está presente em 71% dos domicílios com acesso à rede no país, dez pontos percentuais acima da observada em 2019. Ela estava mais presente nos domicílios conectados da região Sul (82%), com renda familiar de mais de 5 até 10 (91%) ou mais de 10 salários mínimos (93%) e entre domicílios das classes A (95%) e B (88%). A banda larga fixa apareceu em menores proporções nas áreas rurais (58%), nas regiões Norte (61%) e Nordeste (64%), em domicílios com renda familiar de até 1 salário mínimo (59%) ou das classes DE (52%).

As conexões via cabo de TV ou fibra ótica alcançaram 61% em 2021. A proporção de domicílios conectados que acessavam a rede via conexão móvel por *modem* ou

*chip* 3G ou 4G, por outro lado, diminuiu para 17% em 2021, retornando ao patamar de 2011.

Em 2021, 23% dos domicílios conectados possuíam conexão de 51 Mbps ou mais, um

PELA PRIMEIRA VEZ NA SÉRIE HISTÓRICA DA PESQUISA, A SAÚDE PÚBLICA FOI A CATEGORIA DE SERVIÇO PÚBLICO MAIS BUSCADA

aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2019, e metade (50%) dos domicílios brasileiros com acesso à rede pagava R\$ 81 ou mais pela conexão, 13 pontos percentuais a mais que em 2019. A presença de computadores nos domicílios brasileiros permaneceu estável (39% dos domicílios). Há disparidades marcantes na presença desse dispositivo entre os estratos da população: a proporção foi menor em domicílios das áreas rurais (20%), das regiões Norte (29%) e Nordeste (27%) e entre domicílios das classes DE (10%).

## Uso da Internet

Em 2021, 81% da população brasileira de 10 anos ou mais era usuária de Internet, o que representa cerca de 148 milhões de indivíduos. O aumento foi mais expressivo nas áreas rurais (73%), uma diferença de 20 pontos percentuais em relação a 2019 (Gráfico 1), e entre os indivíduos de 60 anos ou mais (48%, aumento de 14 pontos percentuais).

A televisão tornou-se o segundo dispositivo mais utilizado pelos brasileiros para se conectar à rede, mencionada por metade dos usuários (50%), atrás apenas do telefone celular (99%), um aumento de 13 pontos percentuais em relação a 2019. Em contrapartida, o uso da Internet pelo computador (36%) diminuiu seis pontos percentuais no mesmo período. O aumento do uso da Internet pela televisão foi expressivo em quase todos os estratos da população, principalmente entre usuários de 35 a 44 anos (de 37%, em 2019, para 59%, em 2021), residentes na região Norte (de 24% para 45%), entre usuários do sexo feminino (de 33% para 51%). Embora seu uso ainda seja mais comum entre os usuários das classes A (74%) e B (66%), a diferença em relação a 2019 foi maior entre os usuários da classe C (de 36% para 52%).

## Atividades na Internet

As atividades de comunicação se intensificaram durante a pandemia: 93% dos usuários de Internet trocaram mensagens instantâneas, 82% conversaram por chamada de voz ou vídeo (aumento de oito pontos percentuais em relação ao período pré-pandemia) e 81% usaram redes sociais (aumento de cinco pontos percentuais).

Mais da metade dos usuários (57%) acessou a rede para procurar informações sobre produtos e serviços, e metade (50%) afirmou ter usado a Internet para procurar informações relacionadas à saúde ou a serviços de saúde. A proporção de usuários que realizaram transações financeiras pela Internet, como consultas ou pagamentos, aumentou de 33% em 2019 para 46% em 2021. Esse aumento aconteceu em quase todas as variáveis de cruzamento, com destaque para os usuários da classe A (de 69% para 95%) e aqueles de 16 a 24 anos (de 31% para 54%). A classe C (45%) aumentou 14 pontos percentuais e as classes DE (21%) aumentaram 12 pontos percentuais.

## EDUCAÇÃO E TRABALHO

Cerca de quatro em cada dez usuários utilizaram a Internet para realizar atividades ou pesquisas escolares (41%) e estudar por conta própria (40%). O uso da rede para realizar atividades escolares foi mais recorrente nas faixas etárias em idade escolar, entre crianças e adolescentes de 10 a 15 anos (72%) e de 16 a 24 anos (52%). Quase um quinto dos usuários de Internet declarou ter realizado cursos a distância (18%) nos últimos três meses, um aumento de seis pontos percentuais em relação a 2019.

A Internet foi utilizada para realizar atividades de trabalho por 36% dos usuários, sobretudo entre aqueles das classes A (84%) e B (55%) e entre a população com Ensino Superior (71%).

OUVIR PODCAST  
FOI A ATIVIDADE  
CULTURAL  
INVESTIGADA QUE  
MAIS CRESCEU  
NA PANDEMIA,  
ALCANÇANDO 28%  
DOS USUÁRIOS  
EM 2021

FIGURA 1  
**DOMICÍLIOS COM ACESSO A COMPUTADOR E INTERNET, POR REGIÃO (2021)**  
 Total de domicílios (%)

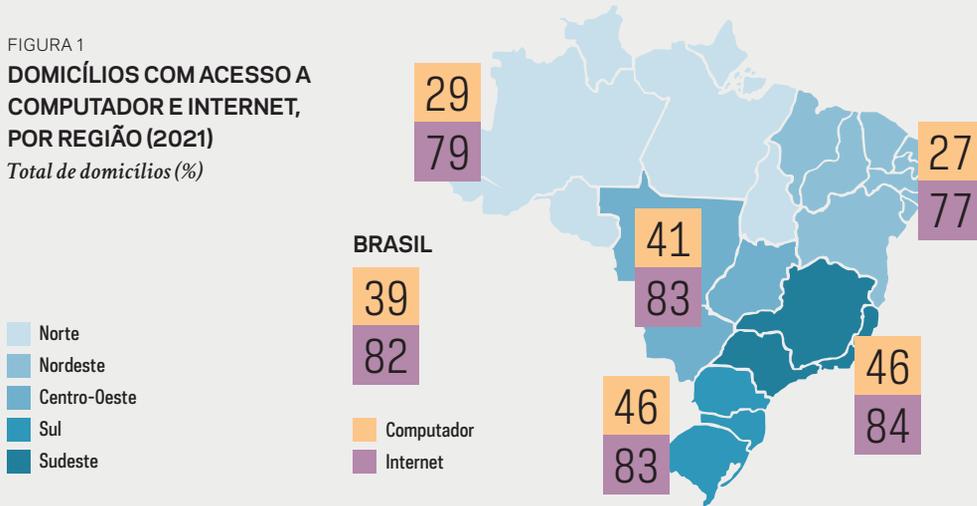
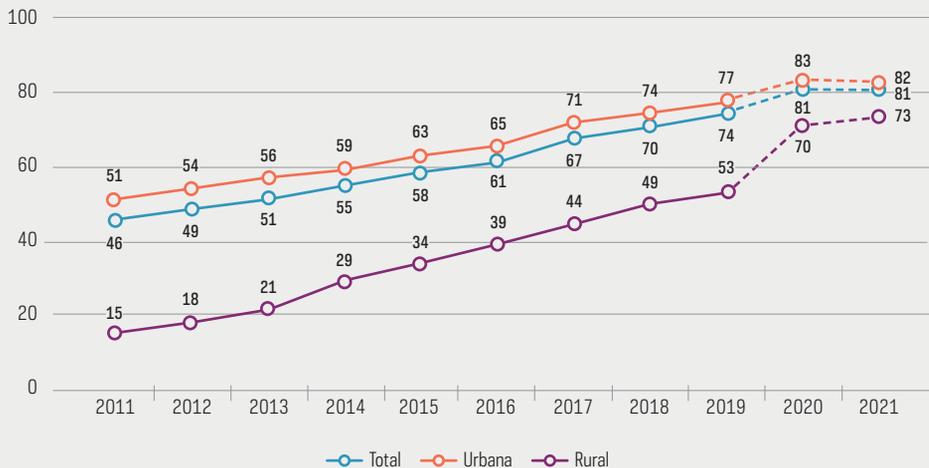


GRÁFICO 1  
**USUÁRIOS DE INTERNET, POR ÁREA (2011-2021)**  
 Total da população (%)



## COMÉRCIO ELETRÔNICO

Em 2021, 46% dos usuários compraram produtos ou serviços pela Internet, o que significa um aumento de 16 milhões de indivíduos em relação a 2019, boa parte dos quais pertencente à classe C (14 milhões). Apesar do aumento mais expressivo na classe C (de 36% para 49%), os usuários das classes A (90%) e B (66%) foram os que mais compraram pela Internet, e apenas um quinto (18%) dos das classes DE realizaram essa atividade.

## GOVERNO ELETRÔNICO

Em 2021, 70% dos usuários de Internet com 16 anos ou mais utilizaram ou consultaram algum serviço público via Internet, uma estimativa de aumento de 12 milhões de indivíduos em comparação com 2019. Pela primeira vez na série histórica da pesquisa, a saúde foi a categoria de serviço público mais buscada ou acessada, mencionada por 34% dos usuários de Internet com 16 anos ou mais (Gráfico 2).

## ATIVIDADES CULTURAIS

Cerca de 130 milhões de indivíduos acessaram conteúdo audiovisual *online*, sendo que 73% dos usuários assistiram a vídeos, programas, filmes ou séries e igual proporção (73%) ouviu música, 54% leram jornais, revistas ou notícias pela Internet, 37% jogaram *online* e 10% viram exposições e museus pela rede.

Ouvir *podcast* foi a atividade cultural investigada que mais cresceu na pandemia, alcançando 28% dos usuários em 2021, um aumento de 15 pontos percentuais em relação a 2019. Isso equivale a uma estimativa de 23 milhões de indivíduos a mais do que em 2019.

Apesar de as classes A e B apresentarem maiores proporções de usuários que pagaram para assistir a filmes ou a séries pela Internet, em termos absolutos, a maior diferença em relação a 2019 se deu entre indivíduos da classe C: entre 2019 e 2021, houve um aumento de cerca de 6 milhões de indivíduos que pagaram por esse conteúdo (Gráfico 3).

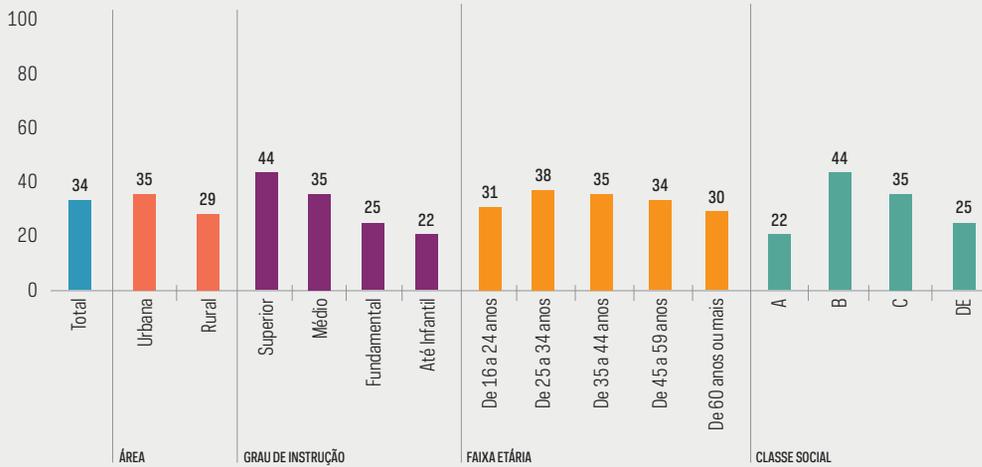
## Metodologia da pesquisa e acesso aos dados

A pesquisa TIC Domicílios é realizada desde 2005 e investiga o acesso às TIC nos domicílios e seus usos por indivíduos com 10 anos ou mais. Nesta edição, foram realizadas entrevistas em 23.950 domicílios e com 21.011 indivíduos em todo o território nacional. A coleta dos dados foi realizada por entrevistas presenciais entre outubro de 2021 e março de 2022. Os resultados da pesquisa, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro, estão disponíveis em <https://cetic.br>. O “Relatório Metodológico” e o “Relatório de Coleta de Dados” podem ser consultados tanto na publicação como no *website*.

## Conectividade significativa: para além do acesso

Para os que já venceram a barreira do acesso, aspectos qualitativos desse acesso afetam a apropriação da rede. Quase 10 milhões de usuários não acessam a Internet todos os dias ou quase todos os dias, 9 milhões dos quais pertencem às classes C e DE. Usuários dessas classes também acessam a rede exclusivamente pelo telefone celular e se conectam apenas pela rede móvel (sujeita a limite de dados) em maiores proporções. Ainda que a presença de uma conexão de qualidade (com velocidade adequada e dados suficientes) e do uso da Internet por meio de dispositivos apropriados não sejam condições suficientes para o engajamento *online*, os dados da pesquisa TIC Domicílios mostram que são fatores que afetam o conjunto de atividades realizadas no ambiente virtual. Isso, por sua vez, pode limitar o desenvolvimento das habilidades digitais que potencializam a apropriação dos benefícios oferecidos pela rede.

GRÁFICO 2

**USUÁRIOS DE INTERNET QUE REALIZARAM SERVIÇOS PÚBLICOS ONLINE RELACIONADOS A SAÚDE PÚBLICA (2021)***Total de usuários de Internet com 16 anos ou mais (%)***93%**

dos usuários de Internet enviaram mensagens instantâneas

**73%**

dos usuários de Internet assistiram a vídeos, programas, filmes ou séries pela Internet

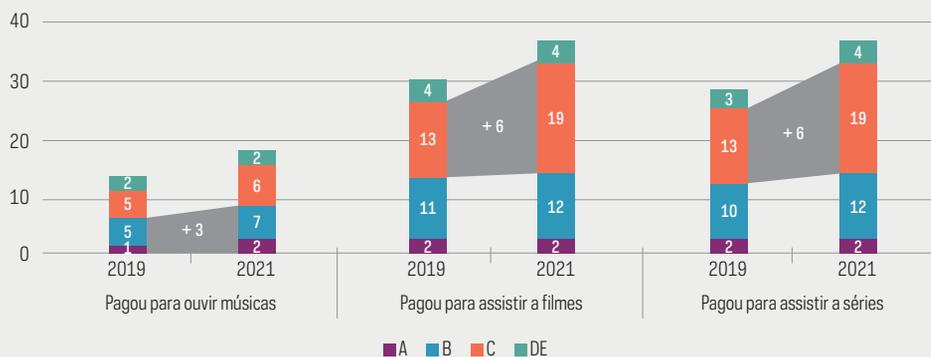
**70%**

dos usuários de Internet com 16 anos ou mais utilizaram governo eletrônico

**46%**

dos usuários de Internet fizeram consultas, pagamentos ou outras transações financeiras

GRÁFICO 3

**INDIVÍDUOS, POR PAGAMENTO PARA ACESSO A MÚSICAS, FILMES E SÉRIES PELA INTERNET, POR CLASSE (2019 E 2021)***Total da população (milhões)*

## SOBRE O CETIC.br

cetic.br

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, do NIC.br, é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre o acesso e o uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país. O Cetic.br é um Centro Regional de Estudos, sob os auspícios da UNESCO. Mais informações em <https://www.cetic.br/>.

## SOBRE O NIC.br

nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br (<https://www.nic.br/>) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio – Registro.br (<https://www.registro.br/>), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil – CERT.br (<https://www.cert.br/>), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações – CEPTRO.br (<https://www.ceptro.br/>), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação – Cetic.br (<https://www.cetic.br/>), implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego – IX.br (<https://ix.br/>), viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas – Ceweb.br (<https://www.ceweb.br/>), e abrigar o escritório do W3C no Brasil (<https://www.w3c.br/>).

## SOBRE O CGI.br

cgi.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços de Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios do multissetorialismo e transparência, o CGI.br representa um modelo de governança da Internet democrático, elogiado internacionalmente, em que todos os setores da sociedade são partícipes de forma equânime de suas decisões. Uma de suas formulações são os 10 Princípios para a Governança e o Uso da Internet (<https://www.cgi.br/principios>). Mais informações em <https://www.cgi.br/>.



### Acesse os dados completos da pesquisa

A publicação completa e os resultados da pesquisa estão disponíveis no *website* do **Cetic.br**, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro.

